



BIODIVERSIDADE, GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

AUTOR	TÍTULO
JESSICA CRISTINA SILVA MARTINS	ANÁLISE DA VARIAÇÃO MORFOLÓGICA E GEOGRÁFICA DE BOTHROPS MOOJENI HOGE, 1966 NO ESTADO DE GOIÁS (SERPENTES, VIPERIDAE).
JOYCE FERNANDA VIEIRA GONDIM	IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS POR MEIO DO GOOGLE EARTH
MARIA PAULA ATAÍDES DA SILVA	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ACACIA MANGIUM WILLD. EM DIFERENTES SUBSTRATOS
PAULO ANDRE MOREIRA DE FREITAS	CARACTERÍSTICAS DA IMPLANTAÇÃO DO MANEJO INTEGRADO DO FOGO REALIZADO NA COMUNIDADE KALUNGA ENTRE 2017 E 2018
RENATO APARECIDO SANTOS	IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE PASTAGEM NA CIDADE DE CAIAPÔNIA- GO

ANÁLISE DA VARIAÇÃO MORFOLÓGICA E GEOGRÁFICA DE *Bothrops moojeni* HOGE, 1966 NO ESTADO DE GOIÁS (SERPENTES, VIPERIDAE).

JESSICA CRISTINA SILVA MARTINS ;Darlan Tavares Feitosa

A família Viperidae inclui serpentes peçonhentas com dentição solenóglifa, cabeça distinta do corpo em formato triangular, ausência de dentes pré-maxilares, maxilares rotativos com dentes tubulares e fosseta loreal presente. Conta com três subfamílias, sendo Crotalinae a mais diversa e representante exclusiva desta família no Novo Mundo. O gênero *Bothrops* é o mais diverso com 47 espécies popularmente conhecidas como jararacas, sendo registradas até o momento para o Brasil cerca de 28 espécies. A espécie *B. moojeni* foi descrita com base em 70 exemplares procedentes da região de Brasília, Brasil e para diagnose foram utilizados caracteres referentes à escutelação cefálica e corporal. Distribui-se nas regiões sudeste, centro-oeste, parte das regiões norte e nordeste, leste do Paraguai, norte da Argentina e leste da Bolívia. Estudos preliminares mostraram que esta espécie apresenta dimorfismo sexual bem evidente relacionado ao tamanho corporal, dimorfismo ontogenético além de padrão de desenho heterogêneo e variável, com desenhos em forma de trapezoidal e triangular bordados por escamas claras. Assim, este trabalho teve como objetivo caracterizar morfologicamente populações de *B. moojeni* no estado de Goiás, descrevendo de forma comparativa a variação dos caracteres osteológicos, hemipenianos, escutelação e padrão de desenho e coloração. Para tanto foi analisado um crânio e um hemipenis, além de cinco caracteres merísticos e três morfométricos de 297 exemplares (172 machos e 125 fêmeas) depositados na Coleção Herpetológica do Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas (CEPB) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; o dimorfismo sexual foi testado através de Análise de Variância (ANOVA). Dentre os caracteres analisados, fêmeas apresentaram média maior que machos em: número de escamas ventrais (200,3 vs 195,3) ($n=140$; $p=0,05$), comprimento rostro-cloacal em mm (1000,16 vs 847,13) ($n=140$; $p=0,05$), comprimento da cauda em mm (148,76 vs 148,75) ($n=133$; $p=0,14$) e comprimento da cabeça em mm (48,07 vs 37,99) ($n=140$; $p=0,05$), apenas o número de escamas subcaudais foram maior em machos que em fêmeas (65,7 vs 59,24) ($n=133$; $p=0,05$).

Identificação de problemas ambientais por meio do Google Earth

Joyce Fernanda Vieira Gondim; BARROS, J.C. ;GRIEBELER, N.P.

A degradação ambiental consiste na perda ou alteração dos recursos naturais, como o solo e a água, podendo ser de caráter reversível ou irreversível, impactando diretamente a qualidade de vida do homem. Dentre os fatores de degradação, destacam-se os fatores antrópicos oriundos da necessidade de utilização desses recursos, em que de um lado defensores fervorosos colocam a preservação acima da utilidade do solo para produção agrícola e de outro lado há os defensores da exploração da terra a qualquer custo. É fato que ambos os lados têm suas razões e cometem seus equívocos, normalmente guiados pela ignorância e/ou interesses. Apesar das leis existirem, o que antes era restrito na maioria das vezes, aos órgãos de fiscalização, hoje está visível para todos por meio de ferramentas gratuitas encontradas na web. Sendo assim, o trabalho objetivou identificar áreas de conflito de uso do solo por meio do aplicativo Google Earth, na bacia do ribeirão Samambaia, no município de Cristalina-GO. Esta região possui a maior concentração de equipamentos de irrigação tipo pivô central do estado. Por meio da visualização e comparação de imagens foi possível visualizar e mapear inúmeros problemas nos quais há conflito entre a produção agropecuária e a preservação ambiental, sobretudo dos recursos hídricos. Dentre os problemas ambientais encontrados destacam-se a desproteção das Áreas de Preservação Permanente (APP), delimitadas no novo Código Florestal, Lei N° 12.651, de 25 de maio de 2012, com instalação de pivôs centrais próximo ao leito do ribeirão, além da presença de pastagens e agricultura convencional. Em áreas próximas ao centro urbano foram observados solos com processo erosivo avançado acarretando um processo de assoreamento e perda de recurso hídrico ao longo do tempo. Além disso na área rural, foram observados problemas como pastos e pivôs apresentando alta degradação com ação de processos erosivos e alterações na vegetação nativa principalmente para abertura de novas áreas agrícolas. Com isso conclui-se que a fiscalização e/ou a aplicação da legislação não são efetivas para coibir a exploração inadequada do solo e que o bom senso não se aplica em muitos casos, nos quais a exploração da água não implica em uma necessidade de conservação da mesma.

Palavras-chave: erosão; sensoriamento remoto; código florestal; geoprocessamento.

Prognose de crescimento diamétrico de uma área em restauração no bioma Cerrado

JULIANE CRUZ BARROS; SYBELLE BARREIRA

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2019), mas que vem perdendo grande parte da sua vegetação nativa devido ao desmatamento e a fragmentação antrópica. Assim, o estudo teve como objetivo entender o comportamento de uma área em restauração no bioma, por meio do prognóstico do fragmento florestal para os próximos seis anos, a partir do método de razão de movimentação de diâmetros que determina como o número de árvores por classes de diâmetro evolui ao longo do tempo (SCOLFORO et al., 1998). Os resultados demonstraram perda da densidade de indivíduos em todas as classes, indicando a passagem de fase do fragmento florestal de construção para degradação. Os principais fatores da degradação foram a acessibilidade ao local, descarte de lixo urbano e falta de planejamento do projeto de restauração, deixando de levar em consideração os princípios de sucessão natural e o levantamento das informações de referência do ambiente. Porém, a área apresenta capacidade de regeneração se forem adotadas técnicas que interfiram no processo de restauração, pois houve aumento na taxa de crescimento do número de indivíduos nas últimas classes de diâmetro, redução da perda de densidade (14,2 ind.ha-1. ano-1) dos indivíduos, entre os intervalos de ano 2014-2017 e 2017-2023, e tendência de formação da distribuição diamétrica em J invertido para o ano de 2023. - comportamento, diâmetro, fragmentação, sucessão.

Avaliação do desenvolvimento de mudas de *Acacia mangium* Willd. em diferentes substratos

MARIA PAULA ATAÍDES DA SILVA; Santos, L.T.V ; Santos, M.R; Lima, J.V.S; Gomes, J.C; Serafim, A. C.A. ;Barreira, S.

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de mudas de *Acacia mangium* Willd. em diferentes formulações de substratos, foi realizado o presente estudo na casa de vegetação na Escola de Agronomia (EA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Samambaia, utilizando delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e quatro repetições, cada uma com duas mudas por recipiente. Cada tratamento foi constituído de substratos com formulação distinta, sendo Mistura (M): 70% solo, 10% palha de arroz, 10% fibra de coco e 10% areia; Comercial(C): turfa, esterco, calcário, superfosfato simples e vermiculita; Areia(A): 100% areia.

As avaliações foram feitas, 48 dias, 62 dias e 90 dias após o plantio. O parâmetro crescimento foi avaliado com a medição da altura da muda, do ápice da raiz até o ápice da parte aérea. O desenvolvimento da muda foi expresso em peso verde e peso seco. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre os substratos no desenvolvimento das mudas, porém houve uma diferença significativa no tratamento de substrato mistura na 3ª avaliação, sendo essa diferença podendo não ter relação entre substrato e período de avaliação, podendo ser justificada por outros fatores, como o fator competição.

Palavras- chave: *Acacia Mangium*; desenvolvimento; substrato; produção de mudas.

Características da implantação do manejo integrado do fogo realizado na comunidade Kalunga entre 2017 e 2018

PAULO ANDRE MOREIRA DE FREITAS; Lazzarini, G. M. J.; Gustavo Maximiano Junqueira Lazzarini

O manejo integrado do fogo (MIF) é uma técnica que visa a reduzir os danos causado por incêndios florestais que vem sendo aplicada no território quilombola Kalunga. Este trabalho analisou a evolução dos resultados dos planos de queima implementados em 2017 e 2018 pelas atividades do MIF. Em 2017, foram registrados 45 planos de queima, sendo 40 localizados dentro do território quilombola e com informações consistentes, que foram consideradas neste estudo. As atividades concentraram-se entre 03/03/2017 e 29/07/2017, sendo uma ação no mês de março, 15 em maio, com 212 ha de área queimada estimada, 16 em junho (919 ha queimados) e 8 em julho (52 ha queimados). Nesse ano, a estimativa total de 1.183 ha sob MIF representou 0,44% da área total do território quilombola e 3,90% da área total queimada (30.288 ha). Em 2018, foram registrados 46 planos de queima, sendo 41 localizados dentro do território quilombola e com informações consistentes. Os registros concentraram-se entre 25/4/2018 e 20/09/2018, sendo 17 ações no mês de abril (400 ha queimados), 18 ações em maio (1.307 ha queimados), 6 ações em junho (35 ha queimados) e 2 ações em setembro (6 ha queimados). Nesse ano, a estimativa de 1.748 ha sob MIF representou 0,67% da área quilombola e 12,15% do total queimado (14.383 ha). Em ambos os anos, houve coincidência de 40% das ações de MIF com locais demarcados como cicatrizes de queima. Em 2017, a altura média do material combustível foi de 1,85 m, sendo 91% considerado combustível leve, 36% combustível seco, 52% úmido e 12% misto, enquanto no ano seguinte a altura média foi de 1,45 m, sendo 90% combustível leve, 30% combustível seco, 44% úmido e 23% misto. Em 2017, o tempo médio de duração do fogo variou de 01h02min a 18h50min, com média de 3h09min e mediana de 3h. Já em 2018, a duração foi de 40min a 20h30min, com média de 4h41min e mediana de 3h. Em 2017, o coeficiente de correlação entre a área estimada de queima e a duração da queimada foi de 0,14, que indica uma correlação baixa entre maior área de queima e mais tempo de fogo, enquanto no ano seguinte, a correlação foi de 0,46, que indica uma correlação moderada. Conclui-se que as informações levantadas podem contribuir para a compreensão e aprimoramento das ações de manejo integrado do fogo e de seus resultados e consequências. Ademais, esses dados podem ser utilizados em diversos estudos em temas correlatos.

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE PASTAGEM NA CIDADE DE CAIAPÔNIA- GO

RENATO APARECIDO SANTOS; Santos, M.R; Santos, M.F.I ;Daline Benites BOTTEGA

As plantas daninhas produzem sementes em uma ampla variedade de condições, apresentam crescimento inicial rápido, são dotadas de grande habilidade competitiva por água, luz e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento e identificação de plantas daninhas, em área de pastagem Cultivar *Brachiaria Ruziziensis* na cidade de Caiapônia-Go. O experimento foi realizado na fazenda paraíso, localizada, na cidade de Caiapônia - Go, sendo realizado em dois pastos de 5 alqueires. O levantamento ocorreu através de quadrado de 1,0 x 1,0 metro, foi lançado aleatoriamente seis vezes em cada pasto. A avaliação ocorreu em agosto e novembro de 2018 Identificou-se nos dois pastos de 5 alqueires, as plantas daninhas das espécies Fruta de lobo (*Solanum lycocarpum*), Fedegoso (*Cassia occidentalis* L), Malva Branca (*Sida glaziovii*) e Mata Pasto (*Eupatorium laevigatum*). As coletas foram realizadas de forma aleatória. A avaliação ocorreu no período da seca e das águas, onde foi realizado o levantamento duas vezes abrangido as duas épocas, sendo que o 1º meados agosto para setembro, e o 2º meados de novembro para dezembro foi se diagnosticado as mesmas plantas daninhas na área. . A fruta de lobo - *Solanum lycocarpum*, é infestante muito comum em pastagens, trata se de uma planta arbustiva espinhosa que forma moitas densas e aglomeradas. Fedegoso - *Cassia occidentalis* L, são pouco pastadas, mas as vagens secas são comidas pelos bovinos. Como são pouco digeridas, as sementes são espalhadas com as fezes, onde germinam. Malva Branca - *Sida glaziovii*, espécie infestante em culturas anuais e perenes, principalmente pomares, em pastagens, e áreas desocupadas. Mata Pasto - *Eupatorium laevigatum*, Infestante em pastagens, margens de caminhos e terrenos baldios. Prefere solos argilosos onde seu desenvolvimento é mais vigoroso. E uma planta indicadora do efeito alelopático, em área de pastagem. Concluímos que as plantas daninhas são prejudiciais as pastagens, principalmente, a fruta de lobo (*Solanum lycocarpum*).

Palavras-Chave: Plantas Daninhas, Pastagem, Alelopátia.